

PORTARIA Nº 215/SPI, DE 4 DE JANEIRO DE 2016.

Estabelece indicadores de desempenho de segurança operacional a serem acompanhados pela ANAC e dá outras providências.

O SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, no uso de suas atribuições outorgadas pelo Art. 92, do Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 110, de 15 de setembro de 2009, e alterações posteriores, e tendo em vista o disposto pelo arts. 2º e 3º da Instrução Normativa nº 91, de 5 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer que os indicadores de desempenho da segurança operacional listados no ANEXO a esta Portaria devem ser prioritariamente acompanhados pela ANAC, em apoio à análise do desempenho da segurança operacional da aviação civil brasileira.

Art. 2º Estabelecer que o monitoramento contínuo dos indicadores citados no art. 1º desta Portaria e a sua divulgação periódica ficam a cargo da Superintendência de Planejamento Institucional - SPI.

Art. 3º Estabelecer rotina de monitoramento anual, junto às Superintendências de Aeronavegabilidade - SAR, de Infraestrutura Aeroportuária - SIA e de Padrões Operacionais – SPO para a apresentação de planos de ação para a melhoria do desempenho dos indicadores citados no art. 1º desta Portaria.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

TIAGO SOUSA PEREIRA

ANEXO À PORTARIA Nº 215/SPI, DE 4 DE JANEIRO DE 2016.

Indicadores Seleccionados para Acompanhamento

| Indicador | Descrição | Fórmula | Fonte dos Dados |
|---|--|--|---------------------------------|
| Taxa de Acidentes | Expressa a relação entre o número total de acidentes da aviação civil brasileira para cada milhão de decolagens registradas. | $x = \frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{acidentes } \textit{registrados}}{\left(\frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{decolagens}}{1000000}\right)}$ | CENIPA, VRA e DCERTA |
| Taxa de Acidentes com Fatalidade na Aviação Regular | Trata-se da média móvel dos últimos cinco anos do número de acidentes com fatalidade registrados por empresas brasileiras em voos regulares por cada milhão de decolagens registradas. | $x = \frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{acidentes } \textit{com } \textit{fatalidade}}{\left(\frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{decolagens}}{1000000}\right)}$ | CENIPA e VRA |
| Acidentes + Incidentes Graves na Aviação Regular | Expressa a relação entre a soma de acidentes e incidentes graves ocorridos na aviação regular por cada mil decolagens registradas. | $x = \frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{acidentes } + \textit{incidentes } \textit{graves}}{\left(\frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{decolagens}}{1000}\right)}$ | CENIPA, Operadores Aéreos e VRA |
| Taxa de Fatalidade | Expressa a relação entre o número total de fatalidades registradas em decorrência direta de acidentes na aviação civil brasileira por milhão de decolagens registradas. | $x = \frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{fatalidades } \textit{registradas}}{\left(\frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{decolagens}}{1000000}\right)}$ | CENIPA, VRA e DCERTA |
| Volume de Operações | Expressa o volume de operações da aviação civil em número de decolagens. | $x = \textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{decolagens } \textit{registradas}$ | Operadores Aéreos, VRA e DCERTA |